

Expectativas

Formandos gostariam de poder conseguir emprego em Santos

Cientes das dificuldades, admitem que trabalharão onde houver vaga

Da Reportagem

Os estudantes do último ano de diversas faculdades da Cidade não escondem o desejo de em 2002, quando já estiverem com seus diplomas, conseguir um emprego e dar início a suas carreiras...

A realidade da Cidade, que hoje não oferece grandes chances de empregos para os jovens recém-formados com pouca ou nenhuma experiência...

Batalhei quatro anos e pretendo receber uma remuneração justa

André Ramos

Marcelo Reis, de 21 anos, estudante do quarto ano de Jornalismo, garante que, apesar das perspectivas reduzidas de conseguir um bom emprego em um mercado fechado como o santista...



Marcelo Reis deseja ficar na Cidade



Priscila Ikeda está entediada com as aulas

de começar um trabalho independente na área de comunicação para abrir as portas do mercado. "Mas se não tiver jeito, vou procurar um emprego em São Paulo".

A estudante do último ano de Farmácia Priscila Soyuri Ikeda, de 23 anos, já trabalha como estagiária da Secretaria Municipal de Saúde no Centro de Referência em Aids (Craids).

surgir em outra função ou "você trabalhar". Para os farmacêuticos existem diversas opções de trabalho, como a farmácia clínica, em que o profissional lida com os pacientes, as drogarias ou os laboratórios...

Priscila garante que não está desanimada com as chances de ficar em Santos, mas também não descarta a possibilidade de mudar de cidade para alcançar uma oportunidade. "Se precisar, vou para São Paulo atrás de um mercado de trabalho maior".

Remuneração — André Ramos, de 21 anos, se forma em Jornalismo este ano e está disposto a procurar seu emprego onde quer que ele esteja. Eu tenho minhas expectativas, mas não tenho a pretensão de começar com um grande salário".

Priscila também sabe que é difícil encontrar uma remuneração alta no início da carreira, mas vai batalhar por um salário condizente com sua formação. "Eu não quero um salário grande, mas batalhei quatro anos e pretendo receber uma remuneração justa".

Empresas oferecem sistema de treinamento

O mercado de trabalho atual apresenta um movimento que privilegia os jovens talentos, que são integrados e formados em programas de treinamento pela própria empresa onde futuramente deverão atuar.

Elas avalia que um currículo bem-montado deve ser objetivo, trabalhado de forma clara e consistente. De preferência, as informações devem ser condensadas em, no máximo, duas páginas. "O ideal é enxugar o currículo só com as informações mais atualizadas e

contemporâneas". Para Roberta, todas as outras experiências podem ser utilizadas para mostrar a formação ou a carreira do candidato durante a entrevista de emprego.

Curriculo — O currículo deve receber uma atenção especial dos jovens recém-formados e que começam a procurar emprego. Segundo Roberta, ele continua sendo a principal carta de apresentação dos candidatos a empregos nas grandes empresas.

É possível pôr o currículo na internet por

6

meses ou um ano, pagando-se uma taxa

Internet — Alguns sites se transformaram em ótimas possibilidades de conseguir emprego para os jovens.

Atualizando seus endereços, é possível encontrar milhares

de vagas oferecidas por empresas de todo o Brasil. As oportunidades são relacionadas por área de atuação e requisitos necessários para conseguir o emprego.

Também é possível colocar seu currículo em um banco de dados que pode ser acessado pelas empresas em busca de novos funcionários.

Dois dos sites de empregos mais movimentados da internet brasileira são o Catho On Line (www.catho.com.br) e o Empregos (www.empregos.com.br).

CAMPUS

LÍDIA MAHIA DE MELO Editora de Local

POESIA

A UniSantista e o Literário Santista comemoram hoje o Dia da Poesia. As 10 horas, no auditório da Faculdade de Filosofia, na Rua Euclides da Cunha, 247, será realizada solenidade em memória da poetisa santista Maria José de Aranha Rezende.



PARLANDO ROSA B. 1998

SUPERIOR I

Coordenadora do Conselho do Núcleo de Pesquisas sobre Ensino Superior da USP, a antropóloga Etúncio Ribeiro Durham demitiu-se da vaga que ocupava no Conselho Nacional de Educação (CNE).

GUIA

Encontram-se à venda nas bancas desde ontem, por R\$ 9,90, o Guia do Estudante, que aponta as melhores universidades e faculdades brasileiras.

SUPERIOR II

Sobre o crescimento dos cursos do setor privado e a credibilidade do ensino superior, na mesma entrevista no Jornal do Cremesp a antropóloga analisa: "Hoje vivemos uma fase de grande expansão do sistema privado que coincide com o crescimento do setor público.

MESTRADO

O conselho federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e coordenador pedagógico da Faculdade de Direito da Unimes, Michel Elias Zamari, conquistou o título de mestre em Direito, com a dissertação intitulada O Princípio Constitucional da Igualdade, em Face do Empregador.

NOVA SEDE

Presidido por Paulo Alexandre Pereira Barbosa, o Diretório Acadêmico Ariosto Guimarães, da Faculdade de Direito da Unimes, inaugura sexta-feira, às 18 horas, na Rua Conselheiro Saraiva, 36, sua nova sede social, que recebe o nome da Prof. Rosinha Garcia de Siqueira Viegas.

METODOLOGIA

Pesquisa Empírica em Ciências Humanas é o título do livro que Ada de Freitas Mancini e Sarah Chucid da Viá lançaram nas editoras Futura e Siciliano. A obra aborda a metodologia da pesquisa na área de comunicação.

MEIO AMBIENTE

De 28 a 31 deste mês, será realizada na Unicamp a IV Jornada Científica sobre Meio Ambiente. As inscrições estão abertas até o dia 16. Mais informações no site www.unicamp.br/cori.

PALESTRA

O professor-doutor Christian Iloik, da Universidade de Ciências Aplicadas de Regensburg, na Alemanha, profere palestra sobre Logística e Simulação para professores e alunos dos cursos da pós-graduação e graduação da UniSantista, hoje, às 19h30, no miniauditório do Prédio Dom David Picini, no Campus Vila Mathias.

E-mail: campus@atribuna.com.br

EM DEBATE

Alunos e reitorias: interesses diferentes

DAVE LIMA PRADA (*) COLABORADOR

Com o advento da Lei 9.870/99 os alunos indisciplinados passaram a ser proibidos de efetuar a sua matrícula se estiverem em débito com seu curso. Essa foi uma grande vitória das universidades no Congresso Nacional, sem sombra de dúvida, contra os estudantes.

Depois de algum tempo, o Governo Federal resolveu dar mais uma ajuda para as reitorias e editou uma Medida Provisória (MP) que também expulsou da universidade os alunos de cursos semestrais, já que a Lei 9.870 só

menção sobre os estudantes de cursos anuais.

Transportando esse ponto legal para o campo fático, temos que o desespero veio à tona, quando os alunos da UniSantista ficaram sabendo através das diversas cartazes afixados em todos os campus que seus débitos, não importando que de valores fossem, deveriam ser pagos até o fim deste ano e que a partir do ano que vem alguns cursos passarão a ser semestrais.

materia financeira, pouco se fala em negociação. O que as universidades têm demonstrado como pensamento é: "Primeira advertência, se ninguém reclamar, mantemos os valores". Mas a Universidade Católica não esperava tanta reação aos seus mandatos. Os alunos da mais politizada universidade de Santos mostraram que não vão aceitar assim tão fácil as imposições provenientes da reitoria e vem fazendo vários protestos

contra essas medidas que entendem ser arbitrarias.

Somente recentemente, com a invasão da reitoria pelos alunos, é que a negociação foi aberta. As universidades precisam conversar mais com os estudantes e, assim, evitariam tantos conflitos. Mas, como é mais fácil impor do que conversar, acho difícil as universidades da região mudarem sua postura.

Aos estudantes só restam duas opções: ficarem atentos e cobrarem da sua direção

um curso a um preço mais acessível e de melhor qualidade ou ficar calado esperando o tempo passar.

É preciso que os alunos entendam que são a parte mais fraca dessa relação e que somente com muita discussão e provocação conseguirão que suas reivindicações sejam atendidas. Outro ponto importante que muitas vezes o aluno deixa para lá é o do reconhecimento do curso. As secretarias geralmente dizem ao aluno que o curso só terá reconhecimento depois da primeira turma formada, o aluno acredita e... A verdade é que depois que a primeira turma completar a metade do curso, a universidade já pode pedir o reconhecimento. É claro que somente quando completarem as exigências da MEC é que terá seu pedido deferido, o que geralmente só ocorre quando a primeira turma está no último ano, o que deixa os estudantes e suas famílias bastante preocupados, isso, quando descobrem a verdade. Enfim, o que é realmente preciso é que os estudantes fiquem mais atentos aos seus direitos e busquem orientação e não a peçam a quem não tem nenhum interesse em lhe dar de forma correta.

É preciso que os estudantes fiquem mais atentos aos seus direitos

(*) Dave Lima Prada é pedagogo atuante na área educacional e de comunicação.